ANO 13.º LISBOA — SABADO, 21 DE OUTUBRO DE 1933 N.º 3930

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Ordem

Este jornal nunca, por palavras claras ou dubias, concorreu para que o problema da ordem se convertesse, entre nós, numa aspiração irrealizavel ou num obstaculo ás intenções e aos esforços dos que bem servem a Patria e a Republica.

E' para os portugueses uma questão de vida ou de morte evitar a queda na anarquia branda ou furiosa em que certos povos se debatem, violando todos os respeitos — desde a lei, que é a garantia do fraco contra o forte, até á paz sagrada das consciencias onde se guardam as melhores inspirações.

Apesar da nossa fraca inclinação para intervirmos na politica com a paixão ardente dos insubmissos, nunca poderemos deixar de apoiar quanto represente o robustecimento das forças construtivas e inteligentes contra a indisciplina cega que se consome em gestos vãos, em desesperos insofridos. Esta opinião não é de agora, porque sempre a formulámos, inclusivé na hora em que ganhariamos mais, calando-nos que explicando nos com clareza. Não está, porém, no nosso animo, esperar ganhos ou mesmo aplausos, apenas entendemos que o nosso dever de republicano nos manda pôr a verdade acima de tudo.

Quando aqui, nesta mesma pagina, advogámos a pacificação e a concordia, afim de que se chegasse a uma formula de entendimento, entre tantas gentes desavindas, não nos faltaram malsinadores que, com o ar entendido de quem conhece um segredo importante, sibilavam:

— Bem sabemos como o «Diario de Lisboa» quere levar a agua para o seu moinho...

Não temos moinho nem azenha — o que monta a declarar que não obedeciamos a qualquer reserva mesquinha ou interesseira. Enquanto pudermos, lutaremos para conservar a isenção necessaria, afim de nos pronunciarmos sobre as materias que interessam ao povo, na sua unidade, e não na dispersão nómada dos apetites ou dos rancores.

Quando afirmamos que a ordem é uma condição *sine qua non* de progresso e cultura — o unico meio de acrescentar o nosso patrimonio material e moral — dirigimo-nos a todos os portugueses sem distinção para que entendam ser da sua dignidade e do seu caracter sacrificar a violencia á livre discussão, a grosseria torva á critica serena e desempoeirada.

Em frente da Torre de Belem, os estudantes brasileiros confraternizam com os seus colegas portugueses

UNAMUNO presidiu, em Salamanca, á inauguração do Instituto de Direito Internacional e pronunciou apenas as seguintes palavras, que recordam, pela serenidade, as do seu antecessor Frei Luiz de Leon no regresso á catedra, após forçada ausencia: "Este ano não pude, não quiz vir á inauguração do curso, que é o ultimo a que hei de presidir como reitor da Universidade, porque vou atingir o limite de idade. Estava então entretido na actividade do Direito nacional, estava legislando e trago grande cepticismo da legislação, do Direito nacional e de todos os direitos. Nem o direito internacional nem os diplomatas podem impedir as guerras, tragedias de ordem biologica, como a das ratas da Noruega que, quando são tantas que já não podem viver, se suicidam. Só depois é que os juristas explicam porque é que elas se suicidaram. Estudemos a Historia, que é o pensamento de Deus na terra dos homens. E anquanto estes se matam estudemos em paz e assim conseguiremos conhecer o misterio da vida„

* * *

O USO dos passeios laterais das arterias de Lisboa ainda não foi compreendido por todos os lisboetas, Destinam-se eles ao transito de peões, que não é o mesmo que ás reuniões de peões, em grupos ás vezes numerosos, que impedem a circulação, tanto mais se a "tertulia„ tiver lugar em passeios estreitos, como os do Chiado.

Seria tambem para desejar que as familias não caminhassem em linha que tome todo o passeio, sendo preferivel que adoptassem a fila indiana; e quando duas familias se queiram saudar demoradamente, era melhor combinarem o encontro para onde não fizessem estorvo, para as placas centrais do Terreiro do Paço ou do Rossio, por exemplo.

* * *

A SUGESTÃO, que no nosso jornal já tem sido enunciada, de se construir a tempo um novo liceu, para evitar as dificuldades de colocação que se verificam todos os anos por ocasião das matriculas, é hoje posta num artigo do *Seculo* em termos concludentes. Calculando-se em mil e duzentos contos a receita sobrante das propinas das novas turmas e secções separadas dos liceus, e com tendencia a aumentar — nota aquele nosso colega da manhã — seria talvez facil com ela garantir os juros de um emprestimo para construção de um novo liceu, em forma.

* * *

FORAM exonerados, respectivamente, de comissario do Governo e administrador por parte do Governo português na Companhia Portuguesa de Aviação, os engenheiros sr. Esteves Beja e Ferreira da Cunha.

* * *

O PROFESSOR do Instituto Superior de Agronomia, sr. Melo Geraldes, vai a Londres representar o nosso país na Conferencia para a protecção da fauna e da flora africanas.

O NOSSO colega "Diario de Noticias" publicou na integra o discurso que o sr. dr. Julio Dantas pronunciou, na abertura da "Conferencia Cultural Internacional". E' uma peça notavel que honra o português ilustre que formulou, com rara elevação, o pensamento organico da conferencia — no seu desejo de constituir o espirito europeu, de modo que a literatura ocupe o lugar que lhe compete, afim de preparar uma nova sociabilidade e uma nova justiça.

O sr. dr. Julio Dantas, ouvido com respeitosa atenção, recebeu calorosos aplausos da parte dos representantes das outras nações.

Justo era que assim, porque ele conseguiu, modelarmente, encontrar a expressão adequada dum estudo de espirito difuso, mas bastante confuso que, estamos certo disso, surgirá a pouco e pouco do sincretismo em que o mantêm as feições irritadas dos nacionalismos turbulentos.

* * *

AFINAL parece que Hitler, na ansia de fazer uma politica teatral em Genebra, se esqueceu de avisar Mussolini do seu gesto de audacia.

O Duce não ficou muito satisfeito e a sua iniciativa de fazer reunir em Roma os signatarios do [illegible] dos Quatro devia envolver qualquer pensamento reservado e pouco tranquilizador para os alemães.

Mas como da letra dos tratados ainda deriva uma grande força, teve de desistir da ideia, porque a Alemanha, abandonando a Sociedade das Nações dentro de cujo quadro tudo devia passar-se, rasgou mais um papel.

Simplesmente este paqel era a melhor criação da politica externa de fascismo, e o pormenor ha-de influir decisivamente naquilo que vai passar-se.

* * *

O PROBLEMA da escolha duma sala de exposições para os artistas de Coimbra deve ter, proximamente, uma solução satisfatoria. Trata-se duma aspiração da cidade universitaria que tem tido, por parte das forças vivas e da Imprensa da cidade, uma propaganda legitima e inteligente.

Tudo indica que será aproveitado, para esse efeito, um dos salões da Santa Casa da Misericordia, encontrando-se os dirigentes desta instituição dispostos a dar as necessarias facilidades.

* * *

MAIS duma vez nos temos referido á actividade pedagogica do Liceu Normal de Lisboa.

O dr. Sá e Oliveira, desejando que se não dispense a sua obra e a dos seus colaboradores resolveu editar o "Boletim do Liceu„, de que apareceu já o quinto numero.

Pela sua indole e pela influencia que exerce no ensino secundario, este boletim ficará marcando uma das mais uteis iniciativas escolares dos ultimos anos.

TEATROS E CINEMAS

Mery Bow, no Capitolio

Referiram-se já os criticos dos jornais, em termos justamente elogiosos, ao maravilhoso trabalho desta brilhante artista que ante-ontem se estreou no Capitolio.

Mery Bow pertence á categoria das coupletistas de primeira plana, daquelas que entusiasmam e electrizam uma platéia.

Os numeros «Vuelve otra noche», «La sonrisa», «Muñeca de Blae», são verdadeiros mimos de arte, deliciosamente cantados com uma voz fresca, lindissima. Mery Bow, donairosa nas suas atitudes plasticas, emmoldura os seus «couplets» numa luxuosa e riquissima indumentaria e acompanha-os com bailados de artistico recorte e requintada elegancia.

E ainda a acrescentar a tudo isto, destaca-se uma nota curiosa:—Mery Bow é uma galante rainha de beleza, eleita este ano em Barcelona, num concurso realizado entre «vedetas» internacionais.

Com esta consagrada «estrela» trabalha tambem Turquesita, uma notavel bailarina flexuosa e castiça.

Chevalier e o seu miudo

Na proxima segunda-feira, realiza-se no Tivoli a estreia dum filme que, pela sua classe e pela categoria do seu protagonista, deve merecer a atenção do publico de Lisboa: «Beijos para todas», com Maurice Chevalier.

Já toda a gente sabe que uma pelicula interpretada por esse extraordinario actor francês, verdadeiro idolo internacional, é sempre um acontecimento. A sua alegria, o seu «charme» e a sua forma tão humana de «entreter» são consagradas. Um filme de Chevalier garante sempre uma noite de alegria.

Desta vez, porém, a grande vedeta da Paramount inventou uma nova atracção: um miudo. A' maneira de Charlot, tambem encontrou uma criança que, de mais a mais, se parece com ele. Uma criança que vai enternecer o publico do Tivoli, porque, apesar de ter apenas 22 meses de idade, representa o seu papel com uma convicção assombrosa: chora, berra e até canta ao som duma orquestra.

No seu conjunto, o filme «Beijos para todas», é dum equilibrio admiravel: uma interpretação extraordinaria, lindas mulheres, canções, delicadeza e muita alegria.

Um ventriloque português

No Ginasio fez a sua estreia, com invulgar exito, um artista português que merece ser admirado e acarinhado — Marius. Por morte de seu dai, que foi redactor categorisado dum jornal de Lisboa, viu-se o actual artista na necessidade de emigrar para a America, onde fez a sua aprendisagem e colheu os primeiros exitos, depois prolongados por quasi todas as Republicas americanas em oito anos de «tournées» triunfais. Agora, apresentou-se Marius no Ginasio, e o publico que no antigo Foz aplaudiu ventriloquos celebres, como Balder, Sanz e Moreno, verifica que o nosso patricio é tão perfeito como eles, ou talvez mais, apresentando-se sem o classico bigode que tapava os movimentos dos labios, e não escondendo a boca ao fazer falar os seus bonecos, todos graciosos, caracteristicos e com personalidade. Por tudo isto merece ser admirado e acarinhado o simpatico artista português, por tudo isto e por patriotismo.

«A revolta das feras», segunda feira, no S. Luiz

Não se trata de mais um documentario de animais, mas duma linda e enternecida novela, focando novos elementos da paixão humana, com uma arte e um gosto que vão surpreender, agradavelmente, o publico. O titulo é apenas o ambiente, isto é, o jardim zoologico, onde decorre grande parte da acção idealizada com singular ternura, através dum jogo psicologico, palpitante e inédito no «écran». As feras servem de contraste, mancha de odio que destaca a vida de duas almas, que um final sensacional, impressionante, coloca frente a frente, num lance decisivo. Tecnica admiravel e uma interpretação de excepcional beleza e de pura estetica. «Revolta das feras» é apresentado segunda-feira no S. Luiz.

Adelina-Aura Abranches

Conforme temos noticiado, é na proxima quinta-feira que o Apolo reabre as suas portas para inaugurar a temporada de inverno e para apresentação da nova companhia Adelina-Aura Abranches, cuja empresa exploradora, com o concurso do empresario Luiz Ruas, é constituida, além daquelas artistas, por Alexandre de Azevedo, Antonio Sacramento e Pinto Grijó. Estreia-se nessa noite, com o teatro alindado pelo artista Saul de Almeida, a comedia em 3 actos «Candeia que vai adiante...», original de Silva Tavares e Mario Marques, em cujo desempenho, além dos quatro primeiros artistas acima referidos, entram tambem Luz Veloso, Deolinda de Sousa, Amelia Trajano, Luiz Filipe e Penha Coutinho.

"A Casa dos Picos", no Avenida

Dentro daquilo a que se convencionou chamar entre nós farsa musicada, cuja filiação se pode ir buscar ao «vaudeville» francês, a peça que ontem se estreou no Avenida é uma das mais patuscas, das mais disparatadas, e das mais hilariantes que ultimamente se têm representado.

Adaptada dum original alemão á cena portuguesa e ás possibilidades da companhia que se formou para explorar o teatro Avenida neste começo de temporada, os seus adaptadores conseguiram plenamente o objectivo que tinham em vista, que era o de nos proporcionar um espectaculo despretencioso e alegre, sem se preocuparem com a verosimilhança do entrecho e carregando demasiadamente a nota caricatural.

O publico recebeu a peça com o maior agrado, rindo a bom rir com as peripecias fantasticas que se desenrolam no seio duma familia burguesa e original, como não deve haver outra á superficie do planeta.

Os adaptadores rechearam a peça de ditos de espirito e de trocadilhos hilariantes, tendo o bom senso de não recorrer á graça pesada, que se torna quasi sempre insuportavel.

A companhia do Avenida ajustou-se perfeitamente ao desempenho. Hortense Luz desenhou com inteligencia e intuição, duas qualidades apreciaveis que suprem outras, a figura duma rapariga estouvada, imprimindo-lhe graça, desenvoltura e o ar canalha que lhe convinha.

Brunilde Judice não desmanchou a sua elegancia natural e esteve muito bem, como uma flôr aristocratica, dentro da flora variada que se desenvolve á sua volta.

Joaquim Prata empregou a fundo os seus recursos histrionicos, na composição dum tipo burlesco, do qual soube tirar efeitos hilariantes.

José Gambôa foi um galã correcto, representando com propriedade e dando relêvo ao seu «papel».

Santos Carvalho compôs um tipo de brutamontes que está dentro do seu feitio, valorizando-o com uma optima caracterização.

Francisco Ribeiro é a grande revelação desta peça. Actor sobrio e inteligente, duma naturalidade perfeita, está-lhe reservado um futuro brilhante, se não se desviar dos seus processos, para transigir com o traço grosso em que os artistas do seu tipo caem insensivelmente, quando se deixam embalar pelas gargalhadas da plateia.

Antonio Pinheiro encenou a peça com a sua habitual competencia. Silva Tavares escreveu versos graciosos para os numeros de musica que Frederico de Freitas compôs e que tiveram pleno agrado.—*N. L.*

Atrás do reposteiro

Os ensaios da peça «Afonso VI», com que o Nacional inaugura no dia 26 a sua temporada oficial, estão a ser dirigidos pelo actor Robles Monteiro.

— Seguiu hoje para o Porto a actriz Maria Helena, que chegou ante-ontem do Brasil e que vai participar do desempenho da revista «A Feira da Alegria».

— Não se confirma a noticia do actor Estevão Amarante tomar parte no desempenho duma peça no teatro Nacional, pois declinou o convite que lhe fizeram, estando em negociações para outra exploração.

— Efectua-se amanhã, no Politeama, a ultima «matinée» da farsa «O Campeão», que está dando as suas ultimas representações neste teatro.

— Na «matinée» de amanhã, no Variedades, com a revista «Pernas ao léu», entre outras novidades, far-se-á a estreia de uma pequenina actriz que cantará um numero de Luiza Satanela.

— Tem estado bastante doente, no Porto, a actriz Maria Ema.

— A festa artistica do tenor José Rosa, que esteve anunciada para hoje, no Coliseu, foi adiada para quando se anunciar.

— E' de hoje a oito dias que se estreia no Coliseu a Grande Companhia de Circo, com as ultimas novidades do genero.

— No Capitolio, realiza-se amanhã uma «matinée» infantil, com a exibição de dois programas sonoros e das artistas Mery Bow e Turquesita.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«O Campeão»
Avenida—A's 21 e 30—«A Casa dos Picos»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Maria Vitoria—A's 20 e30 e ás 22 e 45—«Pistarim».
Gimnasio—A's 15 e ás 21—Variedades e cinema.

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

São Luiz—A s 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.

Bem fazer

Uma pobre senhora, bem nascida e mal fadada, que vivia de trabalhos de costura, viu-se obrigada a empenhar por 300$00 a propria maquina.

Encontra-se em riscos de perdê-la, se não entregar esta quantia, com a maior urgencia. Recomendamos o caso triste ás pessoas compassivas. Rua do Arco da Graça, 10 1.º D.º.

Reclamações e alvitres

Escreve-nos um leitor a protestar contra o facto de, em muitas paragens da Baixa e sobretudo na da rua dos Fanqueiros, permanecerem durante bastante tempo veiculos que dificultam extraordinariamente o acesso dos passageiros aos carros electricos. Trata-se dum assunto que se encontra sob a alçada da Camara Municipal, á qual pedimos, por isso, providencias.

— Um assiduo leitor pede-nos que lembremos á direcção do Jardim Zoologico a conveniencia de não aumentar os encargos para o publico, á medida que vão sendo criadas novas atracções, visto que constituindo aquele jardim um divertimento popular, se tornará inacessivel ás classes menos abastadas.

VERMOUTH MARTINI APERITIVO SUPREMO

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	106$10	106$70
Paris	1$29,5	1$29,9
Madrid	2$77,1	2$78,2
New-York	23$40,8	23$49,6
Zurich	6$41	6$43,5
Roma	1$74,2	1$74,8
Bruxelas	4$61,3	4$63
Amsterdão	13$35,4	13$40,4
Berlim	7$90,6	7$93,5
Praga	$97,9	$98,3
Rio de Janeiro	1$93,3	1$94
Libra ouro	—	—

Dôres de garganta

FRICCIONE o Vicks Vapo Rub na garganta e no peito e cubra-os com flanela. Ponha tambem uma pequena porção na lingua e deixe correr lentamente pelas guelas.

VICKS VAPORUB

Hoje: Um grande sabado no
Maria Victoria
com a revista triunfante
PISTARIM
Amanhã: Domingo ás 3 1|2 H.
outra grande "matinée" com
PISTARIM

POLITEAMA
Ultimas representações de
O CAMPEÃO
A farsa das mil gargalhadas
AMANHÃ — Ultima «Matinée»
com O CAMPEÃO
e O exame do meu menino

O Café-Restaurante "Chic„ é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

Vinho Nutritivo de Carne
Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

VARIEDADES
Todas as noites — Duas sessões
com a super-revista de grande exito
PERNAS AO LEO
em pleno exito: Citroëne Izidro
e o novo Quadro-"Charge"
Uma cama, uma jaqueta
Amanhã A's 3 1|2 HORAS GRANDIOSA "MATINÉE"

Um grande exito de gargalhada no TEATRO AVENIDA
com a formidavel farsa musicada de enorme sucesso
A CASA DOS PICOS
NOTAVEL REALIZAÇÃO DA COMPANHIA HORTENSE LUZ NUM DESEMPENHO ADMIRAVEL DE ALEGRIA E DE GRAÇA
6 — explendidos numeros de musica — 6
Um numero aplaudidissimo: O TANGO DO BARÃO E DA PILAR
Todas as noites--Espectaculo inteiro—A's 9,45 h.

Henri Vaultier

Agradecimento

Maxime Vaultier, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que se dignaram enviar-lhe condolencias e manifestaram o seu pezar pelo falecimento de seu extremoso Pae, por ignorar algumas moradas, vem fazel-o por este meio, apresentando a todos o seu profundo reconhecimento.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Tereza da Costa Sequeira, D. Maria Machado Pereira de Anciães Proença, D. Berta de Sousa e Vasconcelos de Carvalho, D. Maria José de Serpa Pimentel, D. Maria Ana de Castelo Branco, D. Marieta Machado de Anciães Proença, D. Maria Sofia de Barros de Sousa Leitão e Carvalhosa (Santarem), D. Maria Helena Coutinho Garcia Maria e a menina Maria Francisca Sousa e Faro Nobre de Carvalho.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

Assistencia elegante á sessão de ontem, sexta-feira, neste aristocratico «cine»:

Condessa do Cartaxo, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Maria Rita Lucena Alves do Rio, D. Maria Virginia Duff Lurnay Teixeira e filha, senhora do dr. Bustorff Silva, D. Branca Patricio Cancela de Abreu, D. Maria Guiomar Duarte Silva, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Maria Diogo da Silva Cancela de Abreu, D. Alexandre Caleia Dias de Freitas, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos e filha, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Maria Luiza Dotti Santos, D. Maria Tita Alves do Rio Contreiras, D. Heloisa Maria Barjona da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Maria Luiza Gomes Filipe, etc.

Chá dansante

No Avenida Palace

O inverno aproxima-se, dando margem ás habituais reuniões da nossa melhor sociedade. Nesta emergencia, Lisboa não possui, ainda, como as maiores capitais estrangeiras, qualquer centro «chic», onde possam realizar-se os encontros das mais destacadas figuras do meio elegante. A direcção do Avenida Palace, porém, resolveu suprir essa lacuna e, para isso, inaugura, no dia 1 de Novembro, nos seus magnificos salões, uma série de «chás-dansantes», que se efectuarão, ás quartas-feiras e domingos.

Haverá uma esplendida sala para «mah-jong».

E' de prever, pois, que o Avenida Palace seja, neste inverno, o mais requintado e frequentado centro das reuniões elegantes.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela, foi sujeita a uma melindrosa operação a menina Julia Amalia Mora Coelho, sendo seu operador o habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves.

Ginastica para senhoras

Gimnasio Club Português

Dirigirá esta Classe o sr. dr. Leal de Oliveira, um dos valores mais consagrados dentro da Educação Fisica, que á ginastica feminina tem prestado o melhor da sua inteligencia, esperando tornar as distintas Senhoras já inscritas, robustas, alegres e cheias de «souplesse».

Os socios, pagando sómente a cota, sem mais encargos, têm direito a frequentar todas as classes, que reabrem no dia 23.

Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 54. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Serviço permanente de Restaurante
Todos os dias

CHÁ CONCERTO

A's Quartas e Sextas-feiras
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Todas as noites:
BAILE com a Orquestra Fabre
CINEMA SONORO
Aos Sabados

BAILE DE GALA

"AS GRANDES REUNIÕES ELEGANTES"

Domingo, 22, ás 16 horas
MATINÉE INFANTIL

Entrada no Casino ...... Esc. 2$50
Sabados á noite e Domingos . Esc. 5$00

O emprego dos bagaços oleaginosos

na alimentação dos gados

é altamente economico

Os alimentos concentrados são indispensaveis para a alimentação racional dos gados, tanto dos explorados em função de trabalho, como dos explorados em função de leite ou de carne.

Eles permitem ainda, associados ás palhas e moinhas dos cereais, manter os gados economicamente nos periodos de penuria de pastagens, de escassez de forragens verdes, que os gados do centro e do sul do país atravessam fatalmente, devido ao desequilibrio das explorações agro-pecuarias.

O lavrador recorre, no geral, ao grão de alguns cereais—milho, aveia, cevada—aos residuos da farinação de outros—as semeas ou farelos—e ainda aos legumes, como a fava.

Tem, porém, á sua disposição outros alimentos concentrados de alto valor alimentar; refiro-me aos bagaços oleaginosos e aos «tourteaux» com eles compostos.

Portugal, que possui um vasto imperio colonial, produtor de varias sementes e frutos oleaginosos, não podia deixar de ter uma importante industria de extracção de oleos. Por isso apresenta ao comercio como um residuo, como um resto, os bagaços resultante dessa laboração, o que lhe dá valor resumido, preço barato e desproporcionado á sua riqueza, sobretudo se a compararmos com a de outras sementes empregadas na alimentação dos gados.

O «tourteaux» e os bagaços oleaginosos têm uma elevada percentagem de materias proteicas, ou azotadas, que lhes conferem o direito de se encorporarem no numero dos alimentos fortemente concentrados. A sua riqueza em hidratos de carbono é tambem excepcional o que lhe dá grande valor como agentes preponderantes na produção de trabalho e na engorda dos animais, acção que é reforçada por uma grande percentagem de substancias gordas, ás quais, como se sabe, é atribuido o mesmo papel.

Pelo que respeita ás materias minerais é digna de registo a presença do acido fosforico e da cal, elementos indispensaveis aos animais, sobretudo quando em periodo de crescimento.

Os «tourteaux» alimentare apresenta mesmo uma relação nutritiva (proporção das materias proteicas para as gorduras e hidrocarbonatos) muito proxima da relação ideal—1/3—que o tornam iminentemente proprio para fazer parte da alimentação dos animais no periodo da ceva. De resto o seu largo consumo nos centros de engorda de suinos prova-o sobejamente.

A vantagem, economica, porém, do emprego dos bagaços oleaginosos ressalta claramente da sua comparação com os outros alimentos concentrados empregados na alimentação dos gados.

Temos para isso de recorrer ás tabelas que nos dão o «valor nutritivo» dos diversos alimentos em questão, pois, só ele serve para comparar verdadeiramente os alimentos entre si e não o seu preço de custo por unidade de peso ou medida.

Dividindo o preço de 100 quilos do alimento pelo numero de unidades nutritivas ou alimentares (valor real) que ele contém, obtem-se o custo de cada unidade nutritiva.

Assim, tomando por base os preços correntes do mercado para os cereais, legumes e bagaços oleaginosos, sabido o numero das unidades alimentares dos alimentos em questão, facilmente obtemos o custo de cada uma dessas unidades, o que nos permitirá então ajuizar do valor dos alimentos comparativamente.

Fazendo as contas, temos:

Semea, a $50 o quilo, contendo 42,6 unidades, o custo da cada uma é de 1$17.

Aveia, a 1$00 o quilo, contendo 97 unidades, o custo de cada uma é de 1$03.

Milho, a 1$00 o quilo, contendo 106 unidades, o custo de cada uma é de $94.

Fava, a 1$17 o quilo, contendo 127 unidades, o custo de cada uma é de $92.

Linhaça, a $93 o quilo, contendo 145 unidades, o custo de cada uma é de $64.

Coconote, a $46 o quilo, contendo 101 unidades, o custo de cada uma é de $46.

Côco, a 53 o quilo, contendo 118 unidades, o custo de cada uma é de $45.

Mendobi, a 66 o quilo, contendo 179 unidades, o custo de cada uma é de $36.

De comparação destes numeros ressalta com a maior evidencia que é altamente economico o emprego dos bagaços oleaginosos na alimentação dos gados.

Os bagaços devem ser ministrados empalhados, sós, ou em mistura com a semea. Devem ser dados, a principio, em pequenas quantidades, de forma a que o gado se habitue ao seu sabor.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

6084	**400.000$00**
210	40.000$00
974	10.000$00
6083	1.660$00
6085	1.660$00

Premiados com 2.000$00

74 1315 1950 1983 2136 4292 4560
4859 4872 6265

Premiados com 1.000$00

165 519 2303 2763 3181 3242 3504
3905 4221 4724 5342 6152 6249 6636
7056 7564 8986 9002 9235 9969

Premiados com 500$00

602 623 1125 1130 1158 1778 1887
1925 2064 3813 3968 4241 4331 4644
5286 5603 5606 5607 6486 6677 6706
6833 6913 7353 7601 8138 8455 8640
9037 9503

Premiados com 320$00

DEZENA

14 49 78

CENTENA

257 310 395 402 430 478 503 569 600
606 607 627 654 661 801 833 868 875
938 951 983

MIL

1042 1088 1093 1102 1273 1277 1285
1287 1308 1319 1361 1362 1381 1384
1400 1499 1517 1544 1598 1631 1636
1648 1672 1710 1730 1731 1732 1756
1794 1814 1817 1858 1861 1874 1885
1929 1947 1972 1996

DOIS MIL

2078 2139 2186 2206 2207 2216 2279
2376 2385 2391 2403 2406 2409 2480
2514 2523 2555 2573 2585 2607 2634
2652 2660 2700 2735 2743 2762 2786
2843 2869 2890 2918 2930 2946

TRES MIL

3081 3111 3186 3210 3218 3247 3265
3270 3357 3422 3434 3489 3526 3562
3566 3568 3573 3668 3702 3740 3791
3792 3836 3838 3850 3913 3973

QUATRO MIL

4047 4089 4098 4129 4161 4163 4207
4233 4237 4301 4305 4315 4368 4586
4610 4631 4633 4683 4701 4708 4710
4740 4826 4832 4870 4894 4961 4978
4982 4938

CINCO MIL

5025 5057 5124 5151 5154 5196 5201
5274 5276 5352 5373 5398 5406 5409
5427 5510 5516 5520 5680 5781 5784
5793 5851 5921 5960 5975

SEIS MIL

6004 6102 6118 6122 6128 6190 6198
6224 6252 6256 6282 6300 6312 6418
6443 6520 6526 6538 6556 6578 6591
6598 6618 6646 6682 6744 6759 6918
6926 6946 6989

SETE MIL

7101 7136 7210 7222 7230 7301 7347
7358 7359 7384 7393 7535 7563 7608
7617 7628 7651 7682 7731 7759 7776
7788 7809 7817 7896 7916 7926 7947
7957 7960

OITO MIL

8015 8026 8029 8109 8141 8167 8190
8208 8240 8309 8310 8312 8336 8358
8372 8395 8396 8462 8470 8497 8506
8597 8607 8611 8627 8641 8716 8747
8826 8940 8961

NOVE MIL

9017 9034 9051 9088 9090 9154 9176
9277 9278 9289 9350 9373 9394 9529
9655 9660 9663 9699 9736 9743 9770
9804 9812 9819 9831 9896 9931 9964

Os numeros com traço **verde** são premiados com **160$00**,
assim como todos os numeros **terminados em 4**,
alem do premio que lhes couber pelo sorteio

BOLSA DE LISBOA

21 de outubro
CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|o 1923	1.072$00	1.078$00	1.073$00
» 5 1|2 °|o 1933	997$00	996$50	—
Externo 3 °|o 1.ª Serie	1.285$00	1.285$00	1.287$00
» 3 °|o 2.ª »	—	1.300$00	—
» 3 °|o 3.ª »	—	1.300$00	1.315$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	528$00	528$00	528$50
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	578$00	577$00	579$00
» 6 °|o 1932	—	1.022$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa & Açores, »	—	295$00	300$00
Portugal, »	—	—	995$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	520$00	550$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	135$00	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	735$00	—
Tagus	—	525$00	600$00
C.ªs diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	390$00	405$00
Cerveja Estrela	—	137$00	138$00
Cimentos de Leiria	—	375$00	—
Credito Predial	—	12$00	12$50
Gaz e Electricidade	259$00	258$50	259$50
Navegação	—	54$00	56$00
Portugal e Colonias	51$00	50$50	51$50
Portuguesa de Pesca	113$00	113$00	114$00
» de Tabacos	272$00	271$00	272$50
Tabacos de Portugal	—	229$00	235$00
Tabaqueira	—	530$00	—
União Electrica Portug	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	250$00	258$00
Lusi-1.ª Emissão	—	41$00	42$00
» -2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	141$00	144$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	302$00	300$00	305$00
Norte 9 o|o	106$00	105$00	107$00
» 7 1|2 Trofa	—	91$50	94$00
» 7 1|2 B. Vista 1.ª	89$00	88$00	89$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	90$50	90$50	91$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	73$00	73$50
» 7 o|o	104$50	104$50	105$00
» 8 o|o	89$00	88$90	89$00
» 10 o|o	92$70	92$50	92$90
U. Electrica Port. 7 1|2	—	114$00	116$00
Busi 9 olo	—	115$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

Esgrima no Estoril

Cinco taças e três medalhas serão disputadas amanhã no Estoril, num grande torneio de espada entre amadores e profissionais

Pelas 15 horas de amanhã iniciam-se nas Termas do Estoril, com entrada gratuito, as eliminatorias e meias finais do torneio de espada, amadores e profissionais, de iniciativa da Sala Carlos Gonçalves, que nas Termas tem uma animadissimo delegação sua. A Federação de Esgrima sanciona este torneio, ao qual a Sociedade Propaganda da Costa do Sol dá o seu apoio valioso. Ha oito premios para os finalistas: uma esplendida taça oferecida pelo sr. Franklin de Almeida Lima, secretario da embaixada do Brasil, taça que será disputada em dois anos, sendo em cada ano conferida ao vencedor u miniatura; mais quatro taças, uma das quais oferecida pelo jornal regional o «Estoril», e três medalhas de vermeil. A prova final será disputada pelas 21 e 30 horas, no Casino Estoril, e em seguida feita a distribuição dos premios.

★ ★ ★

A Taça oferecida pelo sr. dr. Franklin de Almeida Lima tem o nome de Taça Saudade, denominação com que o oferente quiz deixar, em vesperas da sua partida para o Brasil, a saudade que leva da terra portuguesa. O sr. embaixador do Brasil assiste á prova. No intervalo da final, o sr. coronel Cristovão Aires dirá algumas palavras sobre o significado da festa e da oferta da taça do sr. dr. Franklin Almeida Lima.

Na distribuição dos premios, que é feita, como dissémos, após a prova e no Casino, alguns estudantes pertencentes á embaixada da Academia Brasileira darão uma audição de musica e canções do Brasil.

O juri da prova está formado pelos srs. Mario de Noronha, major Mendes, Frederico Paredes, dr. Franklin de Almeida e Carlos Gonçalves.

Os concorrentes inscritos são os srs. D. Manuel de Foronda, dr. Francisco de Sousa Uva, Veiga Ventura, D. Manuel de Alarcão, dr. Ruy Mayer, Manuel Francisco Fressler, Jorge Paiva, Gustavo Carinhas, João de Gouveia, dr. Henrique da Silva, Vasco Couto, Jorge Lima, João Sassetti, Manuel Dias de Sousa, Cesario Pereira, capitão Jorge Oom e Carlos Dias.

— **Quer V. E.xª uma boa cerveja? vá á "Chic".**

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

Chá das cinco

Num lado se põe o ramo...

Ha dias, desembarcando no Cais do Sodré, fomos surpreendidos pela gritaria dos ardinas que, apregoando os nomes dos jornais da tarde, acrescentavam, com ar que procurava ser convincente:

— E' a guerra!...

E toda a gente, optimista ou pessimista, crente ou descrente, comprou os periodicos, que era, afinal, o que os pequenos queriam...

Este facto trouxe-nos á memoria uma séria de pequenos episodios passados na ultima Volta ciclista a Portugal, com o auto-reabastecimento dalguns corredores.

A's vezes, a sêde apertava. E como os vinhedos estavam carregados de preciosos e saborosos frutos, fôram frequentes as «razzias». Dumas rezou a historia jornalistica da Volta, porque fôram feitas pela gente da frente. Mas os da rectaguarda tambem não se perderam, sobretudo quando na vinha não havia bicho humano — ou canino — á vista.

Aqueles seis dianteiros que, numa determinada altura, atiraram, simultaneamente, as bicicletas para a valeta e fôram ás uvas, viram surgir uma guarda que, pasmada, nem soube o que lhes dizer:

— Tenha paciencia, mulherzinha...

E ela teve paciencia.

Mas o outro que colheu uns cachos de uvas, num ponto isolado, obrigaram-no a pagar 5 escudos.

O mais interessante caso foi, porém, o sucedido com um grupo de mecanicos da camioneta. A sêde fê-los assaltar uma vinha exuberante de frutos. E, quando lhes surgiu uma mulher a gritar, desesperadamente, e a exigir que lhe pagassem, um deles teve uma ideia genial: começou a correr, em direcção a ela, seguido dos outros, e gritando:

— Isto é guerra! O' mulherzinha, você não vê que isto é guerra?!...

A mulher fugiu, e eles comeram, descansada e impunemente, as uvas que lhes não pertenciam...

Quando lemos as delarações de certos super-homens que anunciam a guerra para daqui a algumas semanas, lembramo-nos sempre de que eles podem ter apenas uma intenção: fazer crer que é inevitavel um conflito armado, para vender ou para pilhar qualquer coisa...

FELIX CORREIA

Exposição de fotografias

Com a assistencia de varias individualidades em destaque nos meios desportivos da capital e de numerosos elementos dos clubes desportivos e representantes da Imprensa da especialidade, realizou-se hoje a abertura da exposição de fotografias desportivas de Manuel Nunes de Almeida, na sucursal do «Seculo», no Rossio.

A exposição consta de 46 fotografias, que são outros tantos flagrantes instantaneos de atitudes e de acontecimentos desportivos. Manuel Nunes de Almeida, além de ser tecnicamente um bom fotografo, é um desportista apaixonado, que sabe escolher o assunto e aguardar a ocasião propria para o focar no que ele tenha de mais interessante e pitoresco.

Um amigo das crianças...

No Asilo 28 de Maio, apareceram ha tempos dois individuos a visitar a menina Solange do Ceu Mendes Campos, de 10 anos de idade, que ali se encontra internada. Um deles, cujo nome foi indicado á Policia, começou por fazer muitas festas á criança; e tantas festas lhe fez, que acabou por lhe tirar os brincos das orelhas.

A sr.ª D. Branca Mendes Campos, mãi da internada, ao ter conhecimento do caso, apresentou queixa na Policia, sendo encarregado o agente José Vaz de proceder ás necessarias investigações.

O temporal de hoje

Esta manhã caiu sobre Lisboa uma chuva torrencial, que inundou varios pontos da cidade, entre os quais a travessa do Arco de Jesus, rua da Boavista, rua de S. Paulo, bêco da Barbaleda, travessa do Pé de Ferro, rua de Xabregas, travessa dos Ferreiros, etc. Em todos estes locais compareceram os serviços dos bombeiros, que rebentaram os tampões das sargentas, para o escoamento das aguas.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TURISMO

Os passaportes serão substituidos por um bilhete de identidade semelhante ao modêlo português?

Regressou a Lisboa o sr. Joaquim Roque da Fonseca, director do Automovel Club de Portugal e uma das pessoas que, com mais dedicação e inteligencia, se tem dedicado, no nosso país, ao estudo dos problemas de turismo. Vem de tomar parte, como representante da referida agremiação, na assembleia geral que em Roma teve, de 25 a 30 de Setembro, a Aliança Internacional de Turismo, organização formidavel que reune todos os «Touring Clubs» e que representa uma população de 8 milhões de associados.

Nessa assembleia — que foi inaugurada, solenemente, no Capitolio, pelo sub-secretario de Estado das Corporações italianas — tomaram parte delegados de trinta e uma nações, tendo sido discutidos importantes problemas turisticos, como que se referem a questões aduaneiras, automobilismo, itinerarios internacionais, auto-estradas, seguro obrigatorio para todos os automobilistas, turismo aereo, publicações turisticas, etc., resolvendo-se que o proximo Congresso seja em 1934, em Londres.

Tanto o governo italiano como os organismos oficiais e particulares tiveram o maximo cuidado na recepção aos congressistas, tendo-lhes sido mostradas não só as coisas belas da Italia antiga e eterna, mas o que se tem feito nos ultimos anos, ficando todos impressionados, sobretudo, com Littoria, a cidade nova construida onde havia apenas um pantano, e Ostia Scavi, onde se está fazendo sair da terra uma nova Pompeia...

Mussolini recebeu os congressistas no Palacio de Venesa, pronunciando, nessa ocasião, um notavel discurso sobre turismo internacional. E a todos foram distribuidas numerosas e admiraveis publicações ilustradas de propaganda turistica, que constituem um ensinamento para todos aqueles que quizerem fazer turismo de verdade...

Outra obra que muito impressionou os estrangeiros foi o grandioso Estadio Mussolini, que nada custa ao Estado, sendo a construção das estatuas representando os varios desportos oferecidas pelas varias cidades que encarregam dos trabalhos os seus melhores artistas.

* * *

O delegado português, sr. Joaquim Roque da Fonseca, pode orgulhar-se de ter marcado, com a apresentação do trabalho sobre a conveniencia da substituição dos actuais passaportes por bilhetes de identidade no genero do que se usa em Portugal.

Como se sabe, é o passaporte um dos principais obstaculos ao desenvolvimento turistico, urgindo substituí-lo por algo que, identificando as pessoas, resulte mais barato e de mais facil aquisição. Portugal e a Espanha, em diversas épocas já têm dado ao mundo turistico verdadeiras lições uteis, dispensando o passaporte nas fronteiras, para as quais basta o simples bilhete oficial de identidade. E a forma perfeita de identificação da nossa cedula pessoal pode bem ser o ponto de partida para aquela substituição que se impõe.

O sr. Roque da Fonseca juntou á sua proposta um exemplar de Bilhete de Identidade português, tendo feito o elogio da proposta o presidente da Aliança Internacional, sr. Henneberg, e o secretario geral, sr. Duchaine, após o que foi aprovado por unanimidade o principio defendido no referido trabalho cujo texto integral é o seguinte: «Um dos grandes problemas que interessam mais directamente o turismo internacional é o dos passaportes, dadas as numerosas dificuldades que surgem em quasi todos os paises quando se quere obter estes documentos e pelas despesas que eles representam para os viajantes. Nós sabemos muito bem que a identidade dum viajante, dum turista, que penetra num país, deve ser rigorosamente controlada, como o exigem a segurança do Estado e a defesa das fronteiras; mas não vemos a necessidade de que um individuo identificado no seu país seja obrigado, para viajar, a fazer reconhecer por novos documentos a sua personalidade. Isto constitui por vezes e para certas pessoas novas despesas avultadas e verdadeiros embaraços. Seria preciso, quanto a nós, estabelecer regulamentos uniformes e internacionais para os cartões de identidade de cada país, de maneira que estes cartões façam as vezes de passaporte. O cartão de identidade português é já um exemplo interessante do que propomos: está redigido em três linguas, português, francês e inglês, e contém todas as informações e sinais necessarios para permitir uma perfeita identificação. Indica a filiação do individuo, local e data de nascimento, nacionalidade, estado civil, profissão, residencia etc. Tem uma fotografia do titular, sua impressão digital (dedo indicador) e assinatura. Sinais particulares, estatura, côr dos olhos e cabelos, bem como todas as indicações especiais que distingam a pessoa identificada.

Este cartão é valido por cinco anos; tem o selo em branco da Repartição de Identificação e a assinatura do seu director. E', como se vê, um verdadeiro pequeno passaporte nacional cujo preço é bem mais acessivel que o dum passaporte internacional, e que tem a vantagem de ser um destes documentos, indispensaveis, em todos os paises, para a vida cotidiana.

Parece-nos tambem que, nestas condições, se poderiam estabelecer cartas de identidade turisticas, passadas pelos consulados ou agentes consulares de cada país, depois de verificação cuidada da personalidade do viajante.

A obtenção desta carta de turismo daria ao seu possuidor certas vantagens, tais como reduções nos hoteis e restaurantes, museus, bibliotecas, linhas de caminho de ferro, excursões, etc. Temos, pois, a honra de vos submeter esta proposta, solicitando que ela figure na ordem do dia da Assembleia Geral de 1934, como desenvolvimento da seguinte tese: E' de desejar que o «Bureau» Permanente estude a substituição dos passaportes por cartões de identidade estabelecidos segundo o modelo português. E' de desejar que se estude tambem a possibilidade de criar cartões de turismo, passados pelos consulados a um certo numero de viajantes que por este modo obteriam certos privilegios nos paises a que se dirigem».

Até segunda-feira no SÃO LUIZ
a ORDEM DA NOITE
é rir ás gargalhadas com o filme
AVENTURAS DE BUCHA E ESTICA
Terça-feira: O ESPECTACULO QUE ASSOMBRA!
Um drama violento e belo num jardim zoologico, que tem o titulo vibrante de
A revolta das feras
grande produção da FOX

As competições desportivas que se realizam amanhã

Aproveitando a circunstancia de não começar amanhã o campeonato de Lisboa de «foot-ball», o Benfica desloca-se a Setubal, a convite do Vitoria, com o qual jogará no campo dos Arcos.

O Benfica apresenta o seu melhor «team», pois Luiz Xavier será o unico jogador dos efectivos que não vestirá a camisola vermelha.

A população desportiva de Setubal prepara uma grande manifestação de simpatia ao popular clube de Lisboa, em sinal de reconhecimento pela sua atitude na questão dos clubes do Barreiro.

* * *

Disputa-se amanhã o IV Lisboa-Coimbra em bicicleta. Acham-se inscritos nesta prova, organizada pelo jornal «A Voz Desportiva» e patrocinada pelo nosso colega «O Seculo», os melhores nomes do ciclismo português, prevendo-se luta renhida e emocionante.

A partida é dada nos Restauradores, ás 8 e 30 e os primeiros corredores devem chegar a Coimbra cêrca das 16 horas. O «récord» da corrida pertence a José Maria Nicolau, em 7 horas e 42 minutos, e foi batido o ano passado.

E' de esperar que este ano sofra alteração.

* * *

O Sport Algés e Dafundo realiza amanhã, pelas 14 horas, um festival de natação inter-socios, que consta de corridas de natação pura, saltos e gincana aquatica.

O festival é dedicado ás crianças das escolas primarias do concelho de Oeiras e tem por fim a propaganda da natação.

Uma questão de Imprensa

Por acordão do Supremo Tribunal de Justiça, foi ha tempo suspenso o jornal republicano regionalista «Comarca de Taboa», em virtude dum seu colaborador não ter respondido satisfatoriamente a uma notificação originada por artigo da sua inteira responsabilidade. O director do referido jornal, sr. A. M. Simões Ferreira dirigiu ao sr. ministro da Justiça uma carta em que pede providencias contra a injustiça de que se considera ter sido alvo, visto que nenhuma intervenção teve no debate nem nas suas consequencias.

O caso do «Comarca de Taboa» requere, na realidade ser estudado pelo ministro da Justiça e estamos certos de que o sr. dr. Manuel Rodrigues dedicará ao assunto toda a sua atenção.

Bairro Social da Ajuda

Em virtude do mau tempo, que não tem permitido fazer os preparativos para a cerimonia, já não deve realizar-se amanhã a inauguração do novo bairro social da Ajuda.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas, deve proceder á inauguração, provavelmente, no domingo seguinte.

Um empregado infiel

O sr. José do Carmo Vasconcelos, com estabelecimento na rua 1.º de Maio, 146, queixou-se na Policia contra um seu empregado, que depois de ter cometido um desfalque de 4.000$00, se ausentou para parte incerta.

Os exercicios navais

Fez-se hoje o completo reabastecimento dos torpedeiros da flotilha de instrução, que largam depois de amanhã, pelas 9 horas, com destino a Setubal, a fim de iniciar os exercicios em conjunto.

Um crime em Fozcôa

O agente Filipe da Silva encontra-se em Vila Nova de Fozcôa a tratar das investigações referentes a um crime de morte, cujo autor se desconhece.

Uma queixa importante

O agente Rosado Paulitos procede a investigações referentes a uma queixa apresentada por uma firma estrangeira, com séde no Porto, contra varias casas comerciais de Lisboa que a prejudicaram em 83 contos.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» — Restauradores 50.

Em ... min... tos pode rés... aos cab... a su... verdad... côr nat... Só
KOMOL
com as 18 cô... natur... o pode... seguir. ficam m... soltos ... lhantes, guem ... cendo q... ram pi...
CA... 30$...
Vende-se ... estabeleci... Stock de ... côres na... marias R... ro, Godefr... mos...
Represe...
M. Ca...
Rua Camil... Branc... Telef. ...
Depositari... FARM... OLIV...
Rua da P...

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

A Cidade

TO DOS MAM DOY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

ASPECTOS DA EMIGRAÇÃO

Levas sucessivas
de homens e mulheres saem do Algarve com destino a Marrocos

Os engajadores, apesár de perseguidos pela Policia, continuam a desenvolver a sua actividade criminosa no país.

Agora já não os interessa a exportação de carne humana para as Americas, que se tornou dificil, em virtude da vigilancia que se exerce nos grandes portos, mas para Marrocos, a bordo de pequenos barcos, denominados «fantasmas», que percorrem a costa do Algarve, embarcando de noite, clandestinamente, centenas de homens e mulheres.

A colheita humana faz-se, sobrepticiamente, nas cidades do Algarve, onde a crise do desemprego é maior. Os agentes dos engajadores, em segredo, vão tentando os pobres trabalhadores paralizados, iludindo-os com quimeras. Marrocos é o novo «el-dorado». Substituiu agora o Brasil, horizonte de miragens bem proximo, a vinte e quatro horas de viagem.

Escusado será dizer que os desgraçados partem á aventura, sem passaporte, nem emprego, e que, uma vez desembarcados, no continente negro, os espera a prisão por indocumentados ou, então, se conseguem escapar ás autoridades, a mais negra e dramatica miseria.

A Policia de Emigração teve agora conhecimento dum embarque clandestino no Algarve que, pelo numero das vitimas, revela da parte dos engajadores uma terrivel audacia, a que urge pôr côbro, desmascarando-os e castigando-os.

Um dos tais navios «fantasmas», de pequeno calado, que, aparentemente, se dedicam á pesca, meteu a bordo, em Faro, cêrca de duzentos trabalhadores, e em Vila Real, cinquenta mulheres, que se faziam acompanhar dos filhos. O desaparecimento de tanta gente alarmou as populações locais, tendo sido o facto comunicado ao sr. dr. Duarte Silva, inspector geral da Policia de Emigração que, prontamente, ordenou, a ida de dois agentes ao Algarve, a fim de elaborarem um relatorio sobre a maneira como «trabalham» os engajadores na fronteira maritima. Sabe-se, porém, que os engajadores procedem de cumplicidade com os comandantes dos barcos «fantasmas», que entram nos portos, com poucos homens a bordo. Para preencher o que eles chamam as «vagas», alistam, falsamente, os emigrantes, que aos olhos das autoridades passam como tripulantes.

O numero varia conforme as necessidades e o tamanho dos barcos. A odisseia dos emigrantes clandestinos, que são atirados para a zona francesa, começa mal desembarcam. Como não têm carta de trabalho são presos pelas autoridades locais, que os entregam aos consules portugueses, a fim de serem repatriados. Raros escapam, e mesmo esses para conhecer uma miseria maior. O destino das mulheres ainda é pior. Como os engajadores lh fornecem passaportes falsos, conseguem iludir as autoridades francesas, vendo-se, depois, compelidas, pela falta de trabalho, a entrar nos prostibulos ou aceitar tarefas de salario irrisorio.

O sr. dr. Duarte Silva, auxiliado pelos srs. Lourenço Pereira e Angelo Aguas, que já conseguiu, num louvavel esforço, sanear a fronteira do norte, vai adoptar medidas excepcionais para reprimir no sul a emigração clandestina, tendo para isso solicitado a colaboração da Policia Internacional, de cuja actividade muito ha a esperar.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

OS ESTUDANTES BRASILEIROS EM LISBOA

UM DIA DE VISITAS CULTURAIS
e recepção em Belem pelo chefe do Estado

Os estudantes brasileiros realizaram hoje de manhã algumas visitas de sentido cultural, acompanhados por colegas portugueses.

Cêrca das 10 horas, a embaixada universitaria deixou o Francfort do Rossio, tomando lugar em alguns auto-carros, que passaram depois pelas Faculdades de Direito e de Medicina, a fim de receber diversos alunos que desejavam acompanhar os nossos visitantes.

Completada a lotação dos auto-carros, a caravana, constituida por quatro veiculos, pôs-se em marcha a caminho do Museu de Arte Antiga.

Durante o trajecto através da cidade, os estudantes brasileiros, em alegre confraternização com os seus colegas portugueses, admiraram alguns monumentos e edificios nacionais, que lhes mereceram entusiasticas referencias.

No Museu de Arte Antiga, foram os visitantes recebidos e acompanhados pelos conservadores srs. Luiz Keil e dr. João Couto, que lhes forneceram todos os esclarecimentos.

Os estudantes da nação irmã mostraram-se vivamente interessados, detendo-se largo tempo na observação dos paineis de Nuno Gonçalves, da custodia de Gil Vicente e de outros trabalhos celebres.

Terminada a visita, dirigiu-se a caravana para Belem, apeando-se os estudantes junto á torre manuelina, evocativa da nossa epopeia maritima, cuja beleza arquitectonica os deixou admiravelmente impressionados.

Durante meia hora, portugueses e brasileiros, pelos terraços e pelas varandas da torre, admiraram o belo panorama do estuario do Tejo. Um dos nossos visitantes lembrou a partida de Gago Coutinho e de Sacadura Cabral, que anda imortalizada em milhares de litografias com a Torre de Belem ao lado, para o grande vôo transatlantico.

Por ultimo, a embaixada universitaria visitou o mosteiro dos Jeronimos, detendo-se alguns momentos ante os tumulos de Camões, Vasco da Gama, Alexandre Herculano, Almeida Garrett, Teofilo Braga, João de Deus e Sidonio Pais.

Após uma rapida visita ao claustro os academicos retiraram-se, não ocultando as excelentes impressões colhidas durante as visitas.

Pelas 13 horas, a embaixada brasileira apresentou cumprimentos ao sr. dr. Carneiro Pacheco, reitor da Universidade de Lisboa.

Em nome de todos os seus camaradas, o academico Aloysio de Vasconcelos apresentou, em rapidas palavras cumprimentos á Universidade de Lisboa e ao seu reitor, saudação que o sr. dr. Sarneiro Pacheco depois agradeceu, dizendo do seu regozijo pela visita da embaixada universitaria.

A audiencia oficial no Palacio de Belem realizou-se pelas 16 e 30.

Os academicos brasileiros, acompanhados pelo embaixador do Brasil sr. dr. Guerra Duval, foram recebidos pelo sr. Presidente da Republica, que com eles conversou durante algum tempo.

O sr. dr. Guerra Duval fez as apresentações, ouvindo o Chefe do Estado as mais significativas palavras de saudação por parte de Aloysio de Vasconcelos, em nome da Academia brasileira.

No Gremio Alentejano realiza-se esta noite uma ceia oferecida aos estudantes que nos visitam, pelos componentes do Orfeão Academico de Lisboa e da Tuna de Coimbra que foram ao Brasil em 1925.

Durante a ceia será reconstituido um dos saraus que o nosso Orfeão realizou, então, no Rio de Janeiro.

Uma doença nas perdizes

Em varios pontos do país, sobretudo no Alto Alentejo e na Extremadura, têm aparecido perdizes mortas nos campos, atacadas por uma doença que se desconhece por enquanto.

Alguns caçadores, surpreendidos com o facto, trouxeram algumas dessas perdizes para Lisboa, a fim de serem examinadas pelos veterinarios.

Enquanto uns se pronunciam pela colera, outros são de opinião que se trata de envenenameto produzido por adubos de origem alemã lançados nos arrozais onde as perdizes vão debicar.

A verdade, porém, é que já têm aparecido perdizes mortas em pontos onde não existem arrozais, o que leva os que se pronunciaram por uma epidemia de colera a supôr que as perdizes podiam muito bem contrair o mal num ponto, indo morrer a outro afastado.

Seja como fôr, impõe-se uma fiscalização rigorosa nas perdizes que vêm para a venda ao publico.

Vitimas de desastres

O bombeiro municipal Mario Rodrigues, de 21 anos, deu uma queda no Quartel n.º 1 quando estava fazendo exercicios, fracturando um braço.

Recolheu ao hospital de S. José.

O seu colega Alfredo Monteiro de Almeida, de 24 anos, caiu tambem no Quartel n.º 1, fracturando o craneo.

Recolheu a sala de observações do mesmo hospital.

—O pedreiro João Baptista, de 43 anos, residente na rua Barão de Sabrosa, 7, caiu dum telhado, no campo de aviação em Alverca.

Ficou muito contuso, recolhendo á sala de observações do hospital de S. José.

—O guarda-fios da Companhia dos Telefones João Dias, de 40 anos, morador na rua dos Sete Moinhos, 80, r/c. deu uma queda dum poste na rua General Taborda.

Fracturou uma perna, ficando com graves contusões pelo corpo.

Recolheu á sala de observações.

Associação Luiz Brailie

Na Associação Luiz Braille, na rua Alves Correia, 26, 1.º, realizam-se hoje e amanhã os primeiros bailes de beneficencia dedicados aos socios daquela benemerita colectividade.

T I V O L I
Ultimas apresentações do admiravel filme
ADEUS A'S ARMAS
Na segunda feira: Maurice Chevalier e o seu Miudo
na sua mais recente produção:
Beijos para todas
Um filme diferente de todos os outros

O NOVO ANO LECTIVO

Uma sessão solene
na Casa Pia para inauguração dos trabalhos escolares

Realizou-se hoje, na Casa Pia, a cerimonia oficial da inauguração do ano lectivo, com a assistencia das entidades oficiais, corpo docente, funcionarios, antigos alunos e alumas daquele estabelecimento.

A' sessão solene que, para esse efeito se realizou, presidiu o Chefe do Estado, tomando lugar na mesa de honra os srs. dr. Leite da Cruz, chefe do gabinete do sr. ministro do Interior, e Machado Pinto, director geral da Assistencia.

A' cerimonia, que se realizou no antigo refeitorio da Casa Pia, assistiram os representantes de varias instituições como o Instituto dos Pupilos do Exercito, Asilos Nun'Alvares e 28 de Maio, etc.

Iniciando os trabalhos, o sr. director geral da Assistencia pôs em relêvo a honra que o Chefe do Estado mais uma vez dava á Casa Pia presidindo a um dos actos solenes da sua vida. Referiu-se á organização modelar e ás magnificas tradições daquela instituição, terminando por pedir aos alunos para erguerem um viva ao sr. Presidente da Republica.

Em seguida o antigo aluno sr. Aquiles Teixeira, que ali representava a Associação dos Lojistas, disse comovidamente de gratidão que anima todos aqueles que na Casa Pia receberam a sua educação.

Nesta altura da sessão procedeu-se á entrega das insignias da Ordem do Merito Industrial com que foi agraciado o mestre da oficina de serralharia, sr. Carlos São Marcos.

O director do estabelecimento, coronel sr. Camara Leme, referiu-se em breves palavras á obra realizada dentro da Casa Pia pelo mestre São Marcos, sendo este chamado e felicitado pelo sr. presidente da Republica que lhe fez entrega das insignias.

Em seguida procedeu-se á distribuição de premios aos alunos mais classificados nos varios cursos e especialidades, José Jorge Trovisqueira, José da Conceição, Joaquim da Conceição Jesus e Alfredo da Silva Santos, ouvindo-se muitas palmas.

O sr. presidente da Republica, acompanhado pelo elemento oficial, dirigiu-se então á nova oficina de reparação de automoveis procedendo á inauguração oficial deste melhoramento e aproveitando a ocasião para felicitar o sr. coronel Camara Leme e os seus colaboradores.

O chefe do Estado retirou-se depois, prosseguindo a sessão sob a presidencia do sr. dr. Leite da Cruz. O sr. coronel Camara Leme usou da palavra para se referir ao passado da Casa Pia e á acção que presentemente ali se desenvolve e cuja importancia pôs em relevo.

Na impossibilidade de assistir a esta parte da sessão, o sr. presidente da Republica manifestou ao director da Casa Pia o desejo de que fosse enviada ás entidades oficiais uma copia do discurso que ia proferir dado o interesse com que todos acompanharam a marcha de tão importante estabelecimento de instrução e assistencia.

Foram descobertos os autores de um furto praticado no Porto

Os agentes Hermano e Faisca, acompanhados por dois agentes da Policia do Porto, já averiguaram quem foram os autores do furto de varios papeis de credito e de louças da China, de que foi vitima um comerciante do Porto. Trata-se de Braulio Candido Castro Brito e da sua amante Belmira Martins, que embarcaram em 14 do corrente, a bordo dum vapor da Companhia Colonial, para o Lobito, devendo chegar a S. Tomé no proximo dia 26.

PHILIPS

Super-Inductance"

Os melhores aparelhos de Radio para as condições de recepção europeias.

Peça uma demonstração aos nossos revendedores autorizados.

Soc. Com. PHILIPS Portuguesa

Av. da Liberdade, 3, 1.° **LISBOA** | **Rua da Paz, 22 PORTO**

TOURTEAUX ALIMENTARES

Não ha ração melhor!

Defenda o seu gado e o seu dinheiro!

Em vez de dar só semeas a galinhas e outras aves, a porcos, vacas leiteiras, bois de trabalho, e animais que comam palhadas; ou em substituição parcial da aveia, da fava e do milho,

EMPREGUE-OS

TOURTEAUX ALIMENTARES

ou a mistura de

TOURTEAUX ALIMENTARES

com as comidas habituais.

Porquê?

Porque eles, e as FARINHAS DE LINHAÇA, COCONOTE E MENDOBI constituem A RAÇÃO MAIS SAUDAVEL, A DE MAIOR VALOR ALIMENTICIO e tambem, sem duvida alguma, A RAÇÃO MAIS BARATA.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Rua do Comercio, 49 **LISBOA** | Rua Mouzinho da Silveira, 257 **PORTO**

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

ANUNCIO

Pela 7.ª vara civel da comarca de Lisboa, cartorio do 3.° oficio, se anuncia que correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação dêste anuncio, citando os reus Luiz Maia Monteiro, morador que foi na Avenida Marquez de Tomar, n.° 76, 1.°, desta cidade, e Antonio Tomaz Marques dos Anjos, morador que foi na Avenida Conde de Valbom, n.° 132, 1.° D.to, tambem desta cidade, para no praso de 10 dias que começará a correr depois de findo o dos editos, impugnarem o pedido que consta da petição da acção sumaria que contra ele move a firma Borges & Irmão, do Porto, pela sua Agencia Bancaria desta cidade, do Largo do Municipio n.os 35 a 38, ou sejam 8.511$65 e demais acrescidos legais, sob as cominações da lei.

Lisboa, 9 de outubro de 1933.

O escrivão
Eugenio Silva

Verifiquei,

O Juiz de Direito
Vasco Borges

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O RIM

URODONAL
limpa o rim

cura:
reumatismos
artritismos
gota
obesidade

URODONAL

(CHATELAIN)

O mais poderoso dissolvente do acido urico
Lava o figado e as articulações

COUPON—Remetemos gratuitamente o livro do Dr. Faivre *«Porque razão é um perigo o sangue carregado de acido urico»*, contra o envio deste anuncio para: Deposito Geral do URODONAL, apartado **142**, Lisboa

BUITONI (Italia)

CASA FUNDADA EM 1827

Marca de fama mundial — Fabricas em Sansepolcro, Perugia e Roma

Pão e demais produtos de regime para as diversas dietas dos DIABETICOS, reconhecidos superiores em tudo pela Ex.ma Classe Medica do país. Massas alimentares refinadas purissimas, *livres de córantes, (proibidos em Italia)*. Massas com puro ôvo, cremes, semolas, farinhas, leguminosas, etc. A' venda em toda a parte a preços modicos.

Unica Casa de Italia que fabrica os seus produtos sob o maximo rigor de substancias prescritas por lei, e tambem a unica que para garantia do consumidor, as designa bem em vista nas suas embalagens.

MOBILIAS de Escritorio genero Americano

Armazem de Moveis do Calhariz

Medalha de prata na Grande Exposição Industrial Portuguêsa—1933

Paixão Carvalho, L.da
37, L. CALHARIZ, 39

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral ...	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 18 h.
Doenças dos olhos ...	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis ...	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia ...	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina) ...	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes ...	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas ...	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias ...	Dr. José Caldas. Todos os dias

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Vão reatar-se em breve as relações diplomaticas entre a Russia e os Estados Unidos

MOSCOVO, 21. — Informa a agencia «Tass» que a mensagem que o presidente Roosevelt dirigiu ao presidente do conselho executivo da U. R. S. S. diz ter sido sempre sua intenção, desde o dia em que tomou posse das suas funções de Presidente da Republica dos Estados Unidos, pôr termo ás relações anormais existentes entre os dois povos. Diz essa mensagem que, apesar das dificuldades que provocaram o actual estado de coisas se considerarem sérias, poderão, sem duvida, ser aplanadas e resolvidas por meio de negociações amigaveis e sinceras. — (Havas).

SÃO FRANCISCO, (California), 21. —A Camara do Comercio desta cidade enviou um telegrama ao presidente Roosevelt, pedindo-lhe que contribua com o melhor dos seus esforços para que o governo dos Estados Unidos reconheça a Republica dos Sovietes. Nessa mensagem, lembra-se ao presidente o grande interesse material que representaria para toda a costa do Pacifico o desenvolvimento das relações comerciais com a Asia e com a Russia. — (Havas).

As greves deminuem

NOVA YORK, 21. — Tem deminuido o numero de grevistas das fabricas Ford. Os estabelecimentos do famoso industrial de Chester recomeçaram a laboração. Todos os movimentos operarios tendem a deminuir de importancia. Em Chicago e Nova York têm-se dado tumultos. Nesta cidade, a Policia a cavalo dispersou milhares de manifestantes que se dirigiam em cortejo á séde da Repartição de Reconstrução Nacional. — (Americana).

União Electrica Portuguêsa
S. A. R. L.
PORTO
Dividendo por conta do exercicio de 1933

Avisam-se os senhores accionistas de que, por deliberação desta data e por conta do exercicio de 1933, está em pagamento a partir de 19 do corrente, na Sede do Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa, e na sua Filial do Porto, um dividendo de 5 %, captivo de impostos, ou seja:
Esc. 4$26 por cada acção nominativa e
Esc. 4$00 por cada acção ao portador
Porto, 16 de Outubro de 1933.
O Conselho de Administração

Clara da Conceição de Almeida e Silva Gouvêa

FALECEU

João Gouvêa e Maria Madalena de Almeida Morais Gouvêa, participam o falecimento da sua muito querida mulher e mãi, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da rua Marquez da Fronteira, 101, para jazigo no cemiterio Ocidental.

Agencia Barata

Os chefes hitlerianos pronunciam-se mais uma vez a favor da paz

BERLIM, 21—Os jornais continuam a manifestar esperanças nos resultados da saida da Alemanha da S. D. N. e da Conferencia do Desarmamento. «A Correspondencia do Partido Nacional Socialista» diz que Hitler inaugurou uma nova era de entendimento entre os povos. Foi o desejo de paz e a vontade leal de reconciliação dos povos — acrescenta — que levaram o Reich, em plena consciencia das suas responsabilidades, a dar o passo que deu. Não é perpetuando a separação dos povos em vencidos e vencedores que se defendem os interesses europeus, a tranquilidade do mundo.

O mesmo jornal recolhe as seguintes declarações de von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros: «A falta de segurança da Alemanha é evidente. Basta dizer que a França possui mais metralhadoras ligeiras, não falando nas pesadas, que o Reich espingardas. A saida da Alemanha de Genebra não prejudica os trabalhos da Conferencia do Desarmamento, pois nós já estamos desarmados. As outras nações, que têm de fazer o mesmo, podem tomar as resoluções que quizerem nesse sentido. Não se pode admitir um segundo desarmamento da Alemanha. O governo alemão continua pronto a examinar o problema com as outras potencias, numa base séria.»—(Americana».

Discurso aos antigos oficiais

BERLIM, 21—Von Papen, falando aos oficiais do velho Exercito, disse: «Nós outros, oficiais do Exercito imperial, sabemos melhor que ninguem o valor e o bem da paz, porque combatemos em mais de cem batalhas, e vimos cair para sempre os nossos irmãos e desfazer muitos lares. Por isso, seremos sempre partidarios duma politica pacifica da parte do governo e essa politica é a de Hitler e a de seus colaboradores.»

O vice-chanceler continuou: «Queremos viver na comunidade dos povos livres e estender as mãos aos nossos inimigos de ontem».

Goebbels, dirigindo-se á França, num grande discurso radiofundido, disse:

«Nós não queremos a guerra, mas uma paz honrosa, e só uma paz honrosa pode ser eterna. Julgamos que a Europa tem a cumprir missões mais elevadas do que eternizar o odio. Não queremos humilhar ninguem, mas tambem não queremos que nos humilhem; queremos esquecer o passado, mas é preciso que os outros façam o mesmo. Um povo vencido não pode ser forçado pelos vencedores a renunciar á sua honra. Ha tanto que fazer no mundo, em beneficio dos povos sacrificados pela crise depois da guerra! Demos as mãos e vamos trabalhar! Dêem-nos o direito de viver com dignidade, e poremos de parte todos os ressentimentos e amarguras, mostrando ao mundo o caminho que conduzirá todos os povos á paz».—(Americana)

Opiniões inglesas

LONDRES, 21. — O problema do desarmamento continua a preocupar a opinião publica, se bem que a tensão provocada pela atitude inesperada da Alemanha tenha deminuido sensivelmente nestes ultimos dias. Neste momento, a atenção do publico dirige-se para as bases, sobre as quais deve assentar a futura politica.

Referindo-se ás proximas reuniões da Mesa e da Comissão Geral da Conferencia do Desarmamento, o «Times» diz o seguinte: «E' realmente esperar muito que os varios delegados possam chegar a qualquer resultado positivo; mas tambem não será esperar demasiado que as suas conclusões possam conduzir a novos esforços tendentes a tirar partido de qualquer oportunidade de caracter mais construtivo. Exactamente como antes, a Conferencia deve voltar ás antigas consultas e procurar a cooperação entre os principais governos. Não ha motivo para apressar as coisas nem para tomar decisões rapidas, pois que este interregno nos trabalhos da Conferencia não conduzirá fatalmente a nenhuma catastrofe imediata. A Alemanha preferiu retirar-se e ficar isolada; todos nós sabemos que as suas proximas eleições, quaisquer que sejam os objectivos de ordem interna que pretendem alcançar, não influenciarão na opinião publica do estrangeiro. Mas nada disto constitui razão para que o isolamento da Alemanha provoque a inacção das outras potencias interessadas na paz do mundo».

O «Manchester Guardian» diz que se deve escolher entre a Sociedade das Nações e as forças isoladas, e quaisquer que sejam os resultados da Conferencia do Desarmamento e os perigos a que a Europa esteja exposta, a esperança só deve residir na «frente» comum da S. D. N.

Num discurso pronunciado ontem, lord Cecil disse que a Conferencia do Desarmamento devia prosseguir nos seus esforços para obter uma convenção aproveitavel a todos e até á propria Alemanha. «Devemos aceitar o principio — declarou — da igualdade dos armamentos e estabelecer uma convenção sobre essa base, de forma a mostrar á Alemanha e a todo o mundo que as leis que regulam os seus armamentos são as mesmas relativas ás armas de guerra de qualquer país civilizado». — (Havas).

As relações com a Dinamarca

COPENHAGUE, 21—O chefe do governo, Stauning, entrevistado pelo «Dagens Nyherter», disse que a saida da Alemanha de Genebra deminuiu muito a importancia da S. D. N. Acrescentou que o facto não pode prejudicar de maneira alguma as boas relações entre a Dinamarca e o Reich. —(Americana)

Luta sangrenta na Arabia

LONDRES, 21—Uma informação da Arabia diz que dificilmente se evitará a guerra entre o rei Ibn Saud e o «iman» Yahia, por causa da posse dos lugares santos e do territorio de Asir. Já se travaram combates sangrentos. Sabe-se que o «iman» concluiu uma aliança com o emir de Sabiya, que tambem luta contra o soberano da Arabia.—(Americana)

CASINO ESTORIL Domingo, 22 de Outubro

NA PARTE CENTRAL DO HALL, ás 21,30 horas
Prova final do segundo Torneio de Espada do Estoril, com a assistencia dos estudantes brasileiros

NO SALÃO DE FESTAS, ás 23,30 horas
Audição de musicas e canções do Brasil pelos estudantes braeileiros

A viagem á Africa por uma esquadrilha francesa

PARIS, 21. — A proposito do cruzeiro aereo que as esquadrilhas francesas vão efectuar em Africa, Pierre Cot, ministro do Ar, disse que os objectivos dessa viagem eram de ordem militar, politica, tecnica e comercial. O comando geral será confiado ao general Guillemin, que terá como oficial imediato o tenente-coronel Bouscat. Junto ás esquadrilhas terrestres irá uma esquadrilha de hidro-aviões para pratica da união intima que deve existir entre as forças aereas de terra e mar. Cada avião levará, pelo menos, um oficial, para que todas as decisões tomadas a bordo sejam executadas em plena responsabilidade. O itinerario será o permitido por um certo numero de linhas aereas militares, já organizadas, não se passando sobre nenhuma região dissidente, pois a viagem não é de exploração. O percurso total será de 25.000 quilometros em 33 tiradas. Banguy será o ultimo ponto onde os aviões tocam, na viagem de ida, que se fará por Marrocos. A viagem de regresso efectuar-se-á pela Tunisia. A partida está marcada para o proximo dia 3. — (Havas).

José Julio Ferreira Baião

FALECEU

Carmen de Sepulveda Baião e seus filhos, Alzira Ferreira Baião Nunes dos Santos, Manoel Nunes dos Santos, Maria da Conceição Ferreira Baião Nunes dos Santos, Julio Nunes dos Santos, Judith de Menezes Baião, Dr. José Menezes Baião, Alice Baião (ausente), Francisco Pereira Baião (ausente), Americo Ferreira Baião (ausente), Olga Alexandrina de Sepulveda Eça d'Almeida e seu marido (ausentes), Amelia Sousa de Sepulveda e seu marido (ausentes), Paulivio Sousa de Sepulveda e sua mulher (ausentes), Dulce da Conceição de Sepulveda e seu marido (ausentes), Esmeraldina Sousa de Sepulveda Guimarães e seu marido (ausentes), Fernanda Manuela Sousa de Sepulveda Soares Barbosa e seu marido (ausentes), Alvaro Sousa de Sepulveda e sua mulher (ausentes) e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pae, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 10 horas, em auto-carro, para o cemiterio de Pussos (Alvaiazere), sahindo o prestito funebre da Rua do Mundo, 137, 1.º.

José Julio Ferreira Baião

FALECEU

A firma **José Nunes dos Santos & C.ª (Filhos), Ld.ª** participa o falecimento do sr. José Julio Ferreira Baião, cunhado dos seus socios Manuel e Julio Nunes dos Santos e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 10 horas, em auto-carro para o cemiterio de Pussos (Alvaiazere), sahindo o prestito funebre da Rua do Mundo, 137, 1.º.

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

O CRIME DA RUA VINTE DE ABRIL

Um incidente violento entre o juiz-presidente e a defêsa

Dois agentes procuraram exercer coacção sobre a sr.ª Piedade?

A audiencia de hoje, do caso da rua Vinte de Abril, abriu ás 15 horas, num ambiente de espectativa intensa, tendo acorrido ao tribunal da Boa Hora uma multidão enorme de curiosos que, como ontem, viram frustrados os seus propositos de assistir ao julgamento.

A porta da sala do 8.º Juizo onde cabem apenas umas escassas dezenas de pessoas só foi aberta quando chegou, para policiar o acontecimento, uma força da G. N. R. armada de sabre e espingarda.

Iniciados os trabalhos, foi imediatamente dada a palavra ao sr. dr. Duarte Viveiros, advogado dos reus, que ditou o seguinte requerimento:

«Sem prejuizo da marcha do julgamento da causa e porque entendo que ainda é possivel fazer-se uma completa descoberta da verdade, requeiro que, de harmonia com a sua competencia legal, o meretissimo juiz presidente ordene que as impressões digitais encontradas na garrafa examinada em casa de Henriques Alves pelos peritos medicos sejam identificadas no Arquivo de Identificação de Lisboa.

Mais requeiro que seja requisitado o chefe Pereira dos Santos, da P. I. C., a fim de, no momento oportuno, prestar as necessarias declarações ao tribunal.

Finalmente, aproveito o ensejo para apresentar ao meretissimo juiz presidente e aos restantes membros do tribunal o meu mais vivo protesto contra os factos que ontem se produziram proximo da sala em que decorre a audiencia, e pelos quais os agentes Delgado e Germano, da Policia de Investigação Criminal, teriam ameaçado a mãi e avó dos reus, momentos antes de produzir as suas declarações ao tribunal, no intuito manifesto de perturbar a autonomia moral e as faculdades intelectuais de uma velha de 82 anos de idade e de a obrigarem assim a omitir a verdade dos factos fundamentais deste processo no qual defendo, não apenas a proclamação da inocencia absoluta dos reus, mas o proprio prestigio da Magistratura Nacional».

O delegado do Ministerio Publico, sr. Joaquim Abranches, convidado a manifestar-se sobre o requerimento da defesa afirmou que estando finda a instrução do processo, e atendendo a que não obstante ter ela sido feita com cuidado inexcedivel, não se conseguiu identificar as tais impressões digitais da garrafa, como ontem ficou provado, entendia que a exigencia do sr. dr. Viveiros não era de admitir por desnecessaria e extemporanea.

Quanto ao facto apontado das ameaças que teriam sido feitas á mãi e avó dos reus, entendia, e nesse sentido requeria por seu turno, que a participação do representante da defesa devia ser reduzida a auto em que o participante ou denunciante concretizasse bem quais fôram essas ameaças e delas produzisse prova para não se deixar campo aberto á fantasia.

Pediu mais que o participante fôsse ouvido acêrca do efeito produzido na ameaça e sobre se sim ou não as declarações dela fôram por esse motivo modificadas de qualquer forma.

A fim de não ser prejudicada a descoberta da verdade e para que apurem bem as responsabilidades da ameaçada nas declarações que fez perante o tribunal, requereu ainda o sr. dr. Abranches que Maria da Piedade fôsse hoje mesmo ouvida de novo.

O representante da acusação particular sr. dr. Diogo Ribeiro, concordou com o criterio do delegado do Ministerio Publico, nesse sentido ditando a sua opinião para a acta.

A sala está até mais não de curiosos, não havendo lugar para mais, nem mesmo em pé.

Um individuo que conseguiu iludir a vigilancia do guardião da porta avançou surrateiro para o banco das testemunhas e instalou-se o melhor que poude.

O juiz presidente, porém, intimou-o a sair imediatamente, ordenando ao oficial de diligencias que a ninguem seja permitida a entrada sob pena de prisão.

Para cumprir a ordem, fechou-se a porta á chave. E o expulso foi obrigado a desobedecer á intimação do juiz porque não tinha por onde sair.

Como, no entretanto, se tivesse dado pela presença do chefe Pereira dos Santos, tornou-se desnecessario intimá-lo para satisfazer o desejo manifestado pelo advogado de defesa no seu requerimento.

E o sr. dr. Crispiniano da Fonseca deu em seguida o seu despacho.

Referindo-se á requisição dos peritos do Arquivo de Identificação, o magistrado disse:

— Considero o pedido de tal diligencia apenas como um expediente destinado a embaraçar e protelar a discussão da causa e por isso o indefiro.

Indeferiu tambem o requerimento do delegado do Ministerio Publico na parte em que o sr. dr. Abranches entendia que para esclarecer o pormenor das ameaças feitas á velha Maria da Piedade deviam ser imediatamente ouvidos o advogado de defesa e a queixosa.

O sr. dr. Crispiniano da Fonseca decidiu, nesse ponto, e assim o ditou, que fôsse lavrado o respectivo auto de participação, devendo conforme a lei e conforme a praxe relegar-se o esclarecimento do caso para o juiz a quem o competente processo fôr distribuido na sua altura.

Trocaram-se explicações, a proposito, entre o sr. dr. Joaquim Abranches e o sr. dr. Crispiniano da Fonseca, e, quando ia redigir-se o auto, o sr. dr. Viveiros interrompeu para preguntar ao juiz:

— V. Ex.ª ouve-me como advogado ou como homem?

— Ha de ser ouvido como homem — respondeu o presidente.

— Mas eu pedi a palavra como advogado!

— Nesse caso tem V. Ex.ª a palavra.

E o sr. dr. Viveiros começou a ditar um protesto cujos termos determinaram o juiz presidente a recomendar-lhe cautela.

— Tome V. Ex.ª cuidado...

— Não faz mal, sr. dr. juiz. Sei gramatica, porque antes de ser advogado, fui professor de português.

E protestou, como pretendia, contra o facto de o terem classificado de denunciante e de se ter tido na conta de expediente a diligencia por ele requerida.

A certa altura exclamou:

—Perdão! Eu estou dentro do meu papel de advogado. Não estou aqui por favor. Estou aqui porque V. Ex.cia me pediu.

Mais um incidente

Foi chamado a depôr o chefe Pereira dos Santos. O sr. dr. Viveiros disse que não achava oportuno ouvi-lo naquele momento, e reservou-se para o interrogar noutra ocasião.

Isto deu origem a um incidente, que demorou os trabalhos, terminando por um requerimento do delegado do Ministerio Publico, para que o chefe Pereira dos Santos fôsse ouvido depois de Maria da Piedade prestar declarações.

Interrogada pelo juiz sobre se tinha sido, ontem, ameaçada por parte de agentes da Policia, Maria da Piedade declarou que, numa das vezes em que esteve no corredor do tribunal, viu os agentes Delgado e Germano. Este disse-lhe que, se fosse mais nova, apanharia alguns anos de cadeia; mas como não podia ser condenada, devido á sua idade iria para o inferno, onde lhe apareceria a alma da Maria Joana.

—Do Inferno, não tenho medo, acrescentou a testemunha, porque um inferno é a minha vida...

Outro incidente

O sr. Diogo Ribeiro requereu, depois, que fossem ouvidas as pessoas do Caramulo que se encontravam presentes. O sr. dr. Viveiros protestou alegando que o sr. dr. Diogo Ribeiro é advogado da familia da vitima e não do sr. Henrique Alves, opondo-se, por isso ao requerimento.

O sr. dr. Crispiniano da Fonsca deferiu o requerimento, no que diz respeito ás testemunhas que foram ouvidas no processo. Destas, só estava presente uma: Eduardo Coimbra, dono do hotel do Caramulo.

Este declarou que, no dia do crime, como nos anteriores, o sr. Henrique Alves estava no seu hotel, sendo impossivel que viesse a Lisboa, mesmo de automovel, pois, só para a viagem de ida e volta, necessitaria dumas catorze horas.

Mais uma acareação

O delegado, sr. dr. Abranchs, requereu que fossem acareados Maria da Piedade e a testemunha, acêrca do local onde se encontrava o sr. Henrique Alves no dia do crime.

O sr. dr. Abranches requereu que se levantasse um auto a Maria da Piedade, o que foi deferido.

O sr. dr. Viveiros opôs-se ao requerimento, sendo, logo a seguir, interrompida a audiencia, por um quarto de hora.

Não era possivel incendiar o Reichstag em 15 minutos

BERLIM, 21—O tribunal que está a julgar os acusados do incendio do Reichstag ouviu hoje um jovem operario que se deu a conhecer recentemente e que afirmou que em outubro de 1932 ouvira da boca de van der Lubbe em Constança, alusões a um futuro incendio do Reichstag.

Van der Lubbe, que se mantem na mesma atitude de prostração, alheio a tudo quanto se passa á sua volta, declarou que não reconhecia a testemunha e recusou-se a responder ás preguntas que lhe fizeram.

Em seguida, interrompeu-se a audiencia, para os membros do tribunal seguirem, no proprio edificio do Reichstag, o itinerario que van der Lubbe teria seguido na noite do incendio.

Os jornalistas que acompanharam a diligencia judicial ficaram com a impressão de que o suposto incendiario teria de proceder muito rapidamente para lançar fogo ao edificio nos 15 ou 17 minutos que constam do processo.—(Havas)

A agitação prossegue em Cuba

HAVANA, 21.—Corre o boato de que Menocal regressaria em breve a Havana. Os seus amigos, porém, guardam silencio acêrca do assunto. Por outro lado, consta que a «União Nacional», o mais forte partido da oposição, estaria em vesperas duma cisão provocada pelas dissenções entre os seus dois chefes mais categorizados. Torna-se assim impossivel, á oposição, formar um bloco unico contra o governo de Grau San Martin. Na cidade registam-se, por vezes, atentados. Ontem um grupo de individuos fez fogo, dum automovel, contra dois guardas revolucionarios, de sentinela ao Miramar, séde do Quartel General. Os agressores fugiram. — (Havas).

A importação de bebidas na America do Norte

NOVA YORK, 21. — Afirma-se que o governo vai modificar o decreto que proíbe a importação de bebidas alcoolicas, permitindo a entrada das que foram encomendadas antes da data da publicação daquele decreto. —(United Press).

Dois milhões de agricultores em greve nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21. — Dois milhões de agricultores resolveram proclamar a gréve em 24 Estados. O governo reconhece a gravidade da situação, mas conserva-se optimista.—(Havas).

A vilegiatura dos «gangsters»

WASHINGTON, 21—O governo resolveu destinar a ilha deserta de Alcatraz, na costa da California, para lugar de desterro dos «gangsters» e outros malfeitores perigosos.—(Americana)

LEI DO INQUILINATO
Divórcios e tôdas as questões judiciais por bons advogados, pagamento a prestações, abonando-se dinheiro para execuções e heranças; informações gratis. A «Procuradoria», Rua de S. Nicolau, 41, 3.º, E., Telf. 22355.

Dr. Bravo Henriques
CLINICA MEDICA —Rua do Carmo, 63, 1.º
Telef. 25358 —Das 17 ás 18,30

Quintão, L.da
Chegam amanhã a Lisboa, vindos das principais cidades do estranjeiro, os socios desta firma, srs. José Antonio Pereira e João Alcobia, que aí foram adquirir para o estabelecimento a inaugurar brevemente na rua Ivens, 44, os mais modernos e interessantes artigos em Mobiliario e decorações.

LUNA PARQUE
HOJE — Grande Festa Nocturna. Entrada gratuita a todos os estudantes de Lisboa e seus colegas brasileiros. Grande parada de mocidade e alegria!